

## **ATA Nº 77/2021**

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, no Auditório da AMOSC em Chapecó, reuniu-se em Assembleia Geral Extra Ordinária, os Prefeitos do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e do Meio Ambiente - CIDEMA, com registro de presença em livro próprio. O Presidente Rudi Miguel Sander, Prefeito de São Carlos desejou as boas vidas a todos em especial ao Senhor Bernardo Beirith, dando abertura aos trabalhos, conforme Edital nº 04/2021 que trata da convocação da presente Assembleia. Dando início à assembleia, o Presidente solicitou ao Diretor Geral Morciel Araújo Faraum que informou a pauta do edital, em seguida passou a palavra ao Senhor Tiago Felipe Etgs que fez um relato sobre a pavimentação asfáltica informando que o município de Chapecó tem uma usina de asfalto e que pode fazer a cedência para o Consórcio Cidema administrar e que o Estado pode ajudar os municípios a se estruturarem, o Prefeito João Rodrigues de Chapecó, sinalizou positivo quanto ao fornecimento da usina para o Consórcio informando ainda que a usina é completa com todo o material necessário para o asfalto. Ainda se compromete a ir até o Estado juntamente com o Presidente Rudi do Cidema, solicitar outro conjunto para que possam fornecer asfalto a mais municípios da nossa região. Referente à adesão dos municípios o Presidente Rudi comenta que os municípios que já fazem parte do Consórcio em Pinhalzinho podem permanecer, e os demais podem aderir a este novo Programa Asfáltico do Consórcio Cidema, onde a formalização de adesão será por meio de Contrato de Rateio a exemplo dos outros programas já existentes. O consórcio Velho Coronel também mostrou interesse em efetuar esse programa, dessa forma o Prefeito de Pinhalzinho Senhor Mario Afonso, informa que pretende solicitar um novo conjunto para seu município e pode ceder o que o município está utilizando para o Consórcio Velho Coronel, e que também entrega tudo revisado. Seguindo para o próximo ponto da pauta falaremos do Licenciamento Ambiental chamando o Senhor Marcelo Florio que fará sua explanação por videoconferência este, informa que no CONDER já está funcionando há 02 anos agora conta com 26 municípios, que o processo de licenciamento no Instituto do Meio Ambiente - IMA é muito moroso, e através do Consórcio se torna mais rápido, em até 30 dias conseguem emitir as licenças, salienta que a legislação é a mesma, mas que no entanto eles tem os técnicos somente para esse trabalho, e assim também desafoga o IMA, que os processos nesse Instituto se tornam lentos pois é conforme a ordem de chegada dos processos, então a fila é grande e por isso tanta demora que pode levar até mais de ano para sair uma licença. É um sistema completamente apolítico os Prefeitos não precisam se preocupar, e nesse processo todos ganham os produtores, empresas e o município porque a licença sai rapidamente e as taxas ficam com o município, como recursos próprios. Como que funciona, todo município que pertence ao consórcio vai ter que ter um agente ambiental pode ser funcionário da prefeitura, esse profissional vai pegar toda a documentação levar na Prefeitura ao agente municipal que vai conferir a documentação emite as taxas e leva no consorcio que vai nomear o técnico para fazer a análise. Marcelo encerra sua fala informando que a maior vantagem que ele é um sistema auto sustentável. Nesse momento entra em discussão o último ponto em pauta que refere-se a alteração do Protocolo de Intenções, onde o Diretor Executivo do Cidema,

informa que o mesmo foi alterado quando foi criado o Prosuasa, sendo que agora em caso de aprovação desses programas também terá que ser alterado, para incluir os novos programas que são o de Pavimentação Asfáltica e o Licenciamento Ambiental, e também criar novos cargos para atender ao Licenciamento, caberá aos municípios a emissão das taxas das licenças cujos valores permanecerão nos cofres dos municípios. A responsabilidade de realizar as vistorias e emissão dos pareceres de viabilidade que embasarão legalmente as licenças será dos técnicos do Cidema, após as vistorias será encaminhado aos municípios a Licença pronta acompanhada do parecer técnico que embasou para expedição pelo servidor a ser designado pelo município. O objetivo principal é dar agilidade aos licenciamentos que demoram muito no IMA. Com a grande demanda de taxas de licenças nos municípios (suinocultura, avicultura, loteamentos, cerealistas e outras) LAP, LAI e LAO e que são renovadas a cada 4 (quatro) anos torna o processo superavitário do ponto de vista financeiro político e social, a exemplo de outras regiões que implantaram este sistema. Sendo assim o Presidente Rudi, coloca em discussão e aprovação, todos os 03 pontos foram analisados e aprovados por unanimidade, tanto a criação dos Programas quanto a alteração do Protocolo de Intenções. Sem mais assuntos a tratar, o Presidente Rudi Miguel Sander, agradeceu a participação dos demais Prefeitos e solicitou o registro dos assuntos na presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos Prefeitos presentes. Chapecó, SC, 12 de novembro de 2021.